

DF - eleição

08 JUL 1990

# O caminho para o Buriti

James Allen

JORNAL DE BRASÍLIA

O sucessor do próximo governador do Distrito Federal sairá da Câmara Legislativa, cujos 24 representantes serão eleitos também no próximo dia três de outubro. A afirmação pode parecer temerária, mas é no mínimo uma proposta de reflexão que deverá ser feita pelos presidentes de partidos e pelos "buritizáveis" de 1994.

Afinal, pela primeira vez na história da capital da República o eleitor poderá escolher alguém que efetivamente defenda os seus interesses locais com a possibilidade de transformá-los em lei.

A candidatura a deputado distrital foi, no entanto, ignorada pela maioria das maiores personalidades políticas locais, que parecem ter-se perdido no canto das sereias dos mandatos federais para o Senado e para a Câmara. Mas, enquanto no Congresso Nacional ficarão aqueles que lutarão por verbas num momento de arrocho nas

contas do Governo, na nossa Câmara estarão os que farão a lei orgânica e com ela o plano diretor em cujo bojo estarão as mais graves decisões sobre os destinos de Brasília e das cidades-satélites. Não caberá aos congressistas o contato sadio e revitalizador dos políticos com as bases eleitorais, mas sim a esse misto de vereador e deputado estadual que será o nosso distrital.

Os pedidos de saneamento básico para o Gama, ou de sinalização de trânsito para Taguatinga, o clamor pela solução definitiva para os atropelamentos do Eixão ou a proposta que redima o eleitor do sofrimento diário nos ônibus terão curso natural através dos deputados distritais, que em média precisarão de 38 mil votos na próxima eleição. E quem responder a esses apelos com maior competência abrirá um caminho seguro para uma candidatura sólida à governança do DF.

Paradoxalmente, sofrerão os que, no início de carreiras até promissoras na política local, aspiram a cargos federais — como aliás se desgastaram os nossos onze parlamentares, que, por mais competência que apresentassem, jamais se fariam compreender por aqueles que lhes bateram à porta em busca de óculos ou de lote em Samambaia.

Ganharão os deputados distritais os melhores espaços da imprensa, já que os jornais destinarão à nova Casa seus setoristas. Isso multiplicará sua projeção junto ao eleitorado.

Finalmente, será na Câmara Legislativa que se poderá fazer com mais propriedade as críticas ou elogios ao próximo governador e onde o representante popular terá oportunidade de se definir com nitidez junto ao seu eleitorado, criando a base eleitoral indispensável para uma carreira segura e consolidada no Distrito Federal.